



RELAÇÃO ENTRE DESORDEM DO PROCESSAMENTO AUDITIVO, VOCABULÁRIO E TEORIA DA MENTE EM CRIANÇAS NA IDADE ESCOLAR

Marcela Araújo Lemos de Souza; Fabíola Ferrer Del Nero Mecca (orientadora) – Fonoaudiologia
2005146450@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Processamento auditivo. Teoria da mente. Vocabulário. Linguagem. Audição.

O Processamento da audição é fundamental para a aquisição e o desenvolvimento das habilidades lingüísticas. Considerando tal afirmação, o presente estudo teve como objetivo investigar a relação entre a desordem do processamento auditivo (Central) [DPA(C)], a teoria da mente e o léxico em crianças em idade escolar. Trinta crianças (meninos e meninas) em idade de 7 a 8 anos, com e sem DPA (C), participaram deste estudo. As crianças foram distribuídas em dois grupos, de acordo com a presença ou não da DPA (C). Todos os sujeitos foram submetidos à avaliação do vocabulário (prova de nomeação; BEFI-LOPES, 2004) e da Teoria da Mente (TdM) (provas de crença inferida (CI), crença do outro (CO), falsa crença explícita (CE) e falsa crença completa (FC); FERNANDES, 2002 & MECCA, 2005). Todos os dados foram tabulados e, posteriormente, analisados quantitativamente e submetidos a tratamento estatístico. Observou-se diferença estatisticamente significativa entre os grupos no que se refere à prova de nomeação. As crianças sem DPA (C) apresentaram maior percentual de DVU e menor percentual de TS do que as crianças com DPA (C) ($p= 0,034$; $p= 0,038$). Ainda, verificou-se discreta tendência das crianças com DPA (C) em não designar o vocábulo apresentado, quando comparadas às demais crianças (1% e 0,5%). No que se refere a TdM, tanto as crianças sem quanto as com DPA(C) realizaram corretamente as tarefas envolvendo TdM (Grupo sem DPA (C) CI: 93,3%, CO: 93,3%, CE: 73,3% e FC: 100%; Grupo com DPA (C) CI: 93,3%, CO: 73,3%, CE: 46,7% e FC: 100%). Entretanto, ressalta-se que as crianças com DPA (C) falharam mais na tarefa envolvendo CE do que as crianças sem DPA (C).

Os achados deste estudo corroboram com aqueles verificados por MUSIEK & CHERMAK (2002) e MILLER (2001), apontando relação entre DPA (C), Vocabulário e TdM.

Pesquisa elaborada com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II – 2006).